

MILHO – 19/03/2018 a 23/03/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,68	19,06	20,66	-4,70%	8,39%
Londrina/PR	R\$/60Kg	22,70	30,59	30,90	36,12%	1,02%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	21,00	30,50	33,00	57,14%	8,20%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	33,50	28,00	29,00	-13,43%	3,57%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	28,00	35,50	36,00	28,57%	1,41%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	29,80	34,00	34,00	14,09%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	30,94	33,50	33,50	8,27%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	41,00	37,00	37,00	-9,76%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	141,41	152,72	147,88	4,58%	-3,17%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	161,00	190,80	185,40	15,16%	-2,83%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	38,51	42,04	44,18	14,73%	5,09%
Importação - ARG	R\$/60Kg	35,55	43,11	42,41	19,28%	-1,63%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	28,29	35,08	32,42	14,59%	-7,59%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	32,74	42,37	41,49	26,75%	-2,08%
Dólar	R\$/US\$	3,10	3,27	3,30	6,27%	0,86%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

O mercado de milho em Chicago começou a semana com queda nas cotações de milho, em função da queda dos valores do trigo.

Contudo, a situação da safra da Argentina que tende a ter uma quebra ainda maior do que se esperava (mesmo com a presença de chuvas nesta semana) e o aumento da demanda do milho norte-americano favoreceram algumas altas.

Além disso, na sexta-feira, as elevações dos preços do petróleo colaboraram para alta mais acentuada do cereal na Bolsa.

Vale salientar que o mercado também aguarda a divulgação do relatório de intenção de plantio dos Estados Unidos para a próxima safra.

MERCADO INTERNO

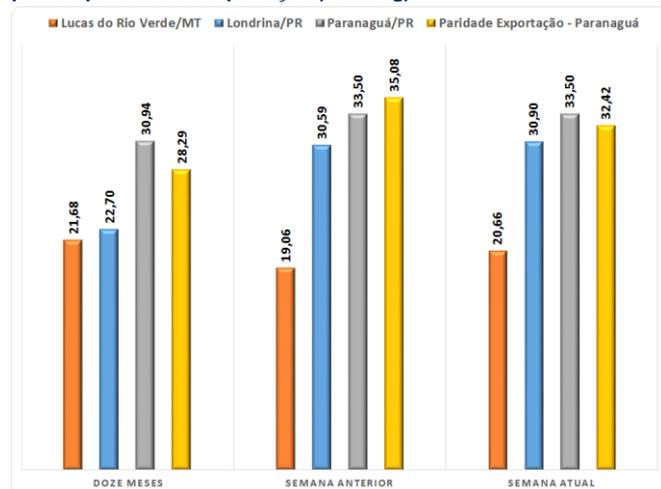
Mercado interno segue descolado da paridade de exportação. As tradings, exceto para negociações futuras para 30/09 e 30/10, estão ausentes no mercado, visto que os demandantes internos vêm buscando ofertas de preços maiores no mercado spot de lotes.

No entanto, os compradores seguem sem interesse em negociações, optando pela venda da soja, "segurando" o milho, inclusive na expectativa de alta ainda maior dos preços domésticos.

Vale lembrar que ao observar as cotações, fica claro que este comportamento é mais evidente na Região Sul do país onde a presença de granjas é maior.

Para o Mato Grosso, o comportamento dos preços está até um pouco mais baixo que no ano passado.

Gráfico 1 – Comparativo das cotações de milho ao produtor, porto e paridade de exportação (R\$/60Kg)



Fonte: CMEGroup

A colheita do Centro-Sul ainda não avançou fortemente, o que ajudaria a pressionar as cotações, por exemplo, o Paraná colheu apenas 41% da 1ª safra e as importações de milho ainda devem levar um tempo para serem internalizadas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A alta do dólar tem favorecido a paridade de exportação futura, onde abriu espaço em semanas anteriores para oportunidades de negócios. No entanto, as cotações em Chicago nas próximas semanas podem ser decisivas para novas oportunidades. Portanto, o produtor deve estar atento para não perder estes custos de oportunidade.